

DCEC - UESC



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 18, n. 9, setembro 2021, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**

Dany Sanchez Dominguez

Gustavo Joaquim Lisboa

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Ana Livia Oliveira Costa - **Estagiária**

Luara Lima Ferreira - **Estagiária**

Hiago Maciel Silva - **Estagiário**

Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**


Murillo Almeida dos S. Torres- **Colaborador**



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



ACOMPANHAMENTO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA

Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica aumentou 3,43% na cidade de Ilhéus, passando de R\$428,43 em agosto para R\$443,13 em setembro; e 1,59% na cidade de Itabuna, passando de R\$457,27 em agosto para R\$464,52 em setembro (Tabela 1). Em ambas as cidades aumentaram de preço: açúcar, arroz, banana, café, farinha, leite e óleo. Em contrapartida o feijão reduziu de preço.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2021

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Varição Mensal %	Gasto Mensal R\$	Varição Mensal %
Setembro	443,13	3,43	464,52	1,59
Agosto	428,43	1,90	457,27	-1,52
Julho	420,44	-1,47	464,31	5,44
Junho	426,70	2,52	440,37	1,61
Mai	416,20	4,64	433,41	-1,29
Abril	397,75	0,84	439,08	0,81
Março	394,45	-5,46	435,55	-1,79
Fevereiro	417,24	3,11	443,47	-2,92
Janeiro	404,66	-1,14	456,80	4,06

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o leite foi o item que apresentou maior aumento de preço (24,53%), passando de R\$3,75/L em agosto para R\$4,67/L em setembro, em seguida, farinha (10,28%), arroz (6,70%), carne (6,24%), açúcar (5,21%), café (3,70%), banana (0,24%) e óleo (0,12%). Em contrapartida, a manteiga apresentou a maior redução de preço (-4,38%), passando de R\$42,02, o quilo, em agosto para

R\$40,19 em setembro, seguida pelos itens: pão (-4,25%) e feijão (-0,84%). O tomate não apresentou variação (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produto	Preço médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal setembro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	33,68	35,78	4,50	161,01	34h 48min
Leite (L)	3,75	4,67	6,00	28,02	6h 03min
Feijão (Kg)	7,12	7,06	4,50	31,77	6h 52min
Arroz (Kg)	4,31	4,60	3,60	16,56	3h 34min
Farinha (Kg)	4,96	5,47	3,00	16,41	3h 32min
Tomate (Kg)	4,43	4,43	12,00	53,16	11h 29min
Pão (Kg)	8,47	8,11	6,00	48,66	10h 31min
Café (Kg)	23,39	24,28	0,30	7,28	1h 34min
Banana (Dz)	3,87	3,88	7,50	29,10	6h 17min
Açúcar (Kg)	4,03	4,24	3,00	12,72	2h 45min
Óleo (900 mL)	8,29	8,30	1,00	8,30	1h 47min
Manteiga (Kg)	42,02	40,19	0,75	30,14	6h 31min
Total				443,13	88h 37min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou redução no poder de compra do trabalhador, pois o comprometimento do rendimento líquido passou de 42,11% em agosto para 43,55% em setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$1.017,50 - descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.100,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir os 12 itens da cesta básica, aumentou de 92 horas e 38 minutos em agosto para 95 horas e 48 minutos em setembro (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de agosto R\$1.329,39, aproximadamente 1,31 vezes o valor do salário-mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 12,34% em Ilhéus. Nesse período, o tomate apresentou o maior aumento de preço (36,31%) e a maior redução de preço foi da banana (-8,92%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 13,78%, sendo a manteiga o produto que apresentou maior aumento de preço (52,38%) e a banana a maior redução de preço (-13,39%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	6,24	13,05	12,76
Leite (L)	6,00	24,53	20,98	13,35
Feijão (Kg)	4,50	-0,84	2,92	18,24
Arroz (Kg)	3,60	6,70	-1,90	0,42
Farinha (Kg)	3,00	10,28	13,72	10,95
Tomate (Kg)	12,00	-	36,31	3,99
Pão (Kg)	6,00	-4,25	6,99	27,12
Café (Kg)	0,30	3,70	35,82	38,40
Banana (Dz)	7,50	0,24	-8,92	-13,39
Açúcar (Kg)	3,00	5,21	33,33	49,30
Óleo(900mL)	1,00	0,12	9,50	14,64
Manteiga (Kg)	0,75	-4,38	8,53	52,38
Total		3,43	12,34	13,78

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Agosto a Setembro de 2021.

** Abril de 2021 a Setembro de 2021.

*** Setembro de 2020 a Setembro de 2021.

Em Itabuna, a banana teve o maior aumento (20,99%), passando de R\$3,81, de preço da dúzia, em agosto para R\$4,61 em setembro, em seguida, açúcar (7,63%), café (5,18%), arroz (2,83%), manteiga (1,71%), leite (1,69%), pão (1,21%), óleo (0,61) e farinha (0,49%). O tomate foi o item que apresentou maior redução de preço (-1,74%), passando de R\$4,61 o quilo em agosto para R\$4,53 em setembro, em seguida, feijão (-0,58%), carne (-0,54%), ver Tabelas 4 e 5.

O aumento no custo da cesta básica em 1,59% em Itabuna, gerou redução no poder de compra do trabalhador no mês de setembro, pois o comprometimento do salário mínimo líquido passou de 44,94% em agosto para

45,65% em setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$1.017,50 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.100,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 98 horas e 52 minutos em agosto para 100 horas e 26 minutos em setembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal setembro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	39,23	39,02	4,50	175,59	35h 57min
Leite (L)	4,73	4,81	6,00	28,86	6h 14min
Feijão (Kg)	6,92	6,88	4,50	30,96	6h 41min
Arroz (Kg)	4,51	4,64	3,60	16,70	3h 36min
Farinha Kg)	4,06	4,08	3,00	12,24	2h 38min
Tomate (Kg)	4,61	4,53	12,0	54,36	11h 45min
Pão (Kg)	9,12	9,23	6,00	55,38	11h 58min
Cafê (Kg)	20,61	21,68	0,30	6,50	1h 24min
Banana (Dz)	3,81	4,61	7,50	34,58	7h 28min
Açúcar (Kg)	3,54	3,81	3,00	11,43	2h 28min
Óleo (900 mL)	8,16	8,21	1,00	8,21	1h 46min
Manteiga (Kg)	38,94	39,61	0,75	29,71	6h 25min
Total				464,52	100h 26min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de setembro, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria o valor de R\$1.393,56, aproximadamente 1,37% vezes o valor líquido do salário-mínimo.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 6,65% na cidade de Itabuna. Nesse período, o tomate apresentou o maior aumento de preço (37,27%) e a banana a maior redução de preço (-7,98%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 10,48%, o açúcar apresentou a maior elevação (47,10%) e a banana a maior redução (-23,92%), ver Tabela 5.

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,54	1,96	14,73
Leite (L)	6,00	1,69	16,46	19,95
Feijão (Kg)	4,50	-0,58	-1,15	10,06
Arroz (Kg)	3,60	2,83	-1,94	-1,30
Farinha (Kg)	3,00	0,49	-5,99	10,27
Tomate (Kg)	12,00	-1,74	37,27	19,53
Pão (Kg)	6,00	1,21	7,20	6,46
Café (Kg)	0,30	5,18	31,85	27,45
Banana (Dz)	7,50	20,99	-7,98	-23,92
Açúcar (Kg)	3,00	7,63	22,51	47,10
Óleo (900 mL)	1,00	0,61	7,32	22,54
Manteiga (Kg)	0,75	1,71	12,41	20,33
Total		1,59	6,65	10,48

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

* Agosto a Setembro de 2021.

** Abril de 2021 a Setembro de 2021.

*** Setembro de 2020 a Setembro de 2021.

A estiagem vem prejudicando a alimentação do rebanho bovino e gerando aumento no custo de produção do leite, e conseqüentemente elevação no preço do leite em nível do consumidor.

A combinação de valorização do dólar e alta procura interna pelo café vem provocando aumento de preço do produto.

Com as chuvas irregulares e abaixo do esperado, produtores de soja diminuíram o ritmo de produção da soja, o que ocasionou redução do grão no mercado, impulsionando aumento de seu preço e de seus derivados como o óleo.

O tempo seco está afetando as lavouras de mandioca e muitas empresas passaram a comprar de fornecedores mais distantes, aumentando a disputa pela matéria-prima, gerando aumento do seu preço e de seus derivados como a farinha.

A baixa oferta de banana da prata no mercado doméstico vem impulsionando o seu aumento no mercado consumidor.

Mesmo com mercado nacional enfraquecido o aumento das exportações do arroz provocou aumento de preço desse item.

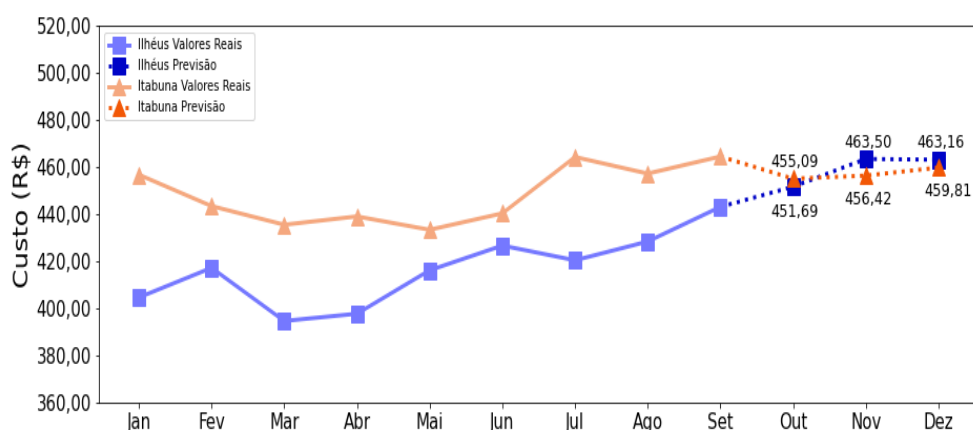
As alterações climáticas afetaram também as lavouras de cana de açúcar, combinação de estiagem e geadas em diferentes regiões produtoras, elevando o preço do açúcar.

A procura de consumidores por feijão diminuiu no mês de setembro provocando assim maior oferta no mercado e redução do seu preço.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) em setembro foi de 1,14%, o maior IPCA desde fevereiro de 2016 (1,42%) e a maior variação para o mês de setembro desde 1994. Dos nove grupos de produtos e serviços que fazem parte do índice, oito tiveram aumento de preços, entre eles o grupo alimentação e bebidas que aumentou 1,27%.

Para o mês de outubro a expectativa é de aumento no custo da cesta básica em Ilhéus e leve redução em Itabuna, porém a trajetória esperada até dezembro é de crescimento desse custo, conforme Figura 1.

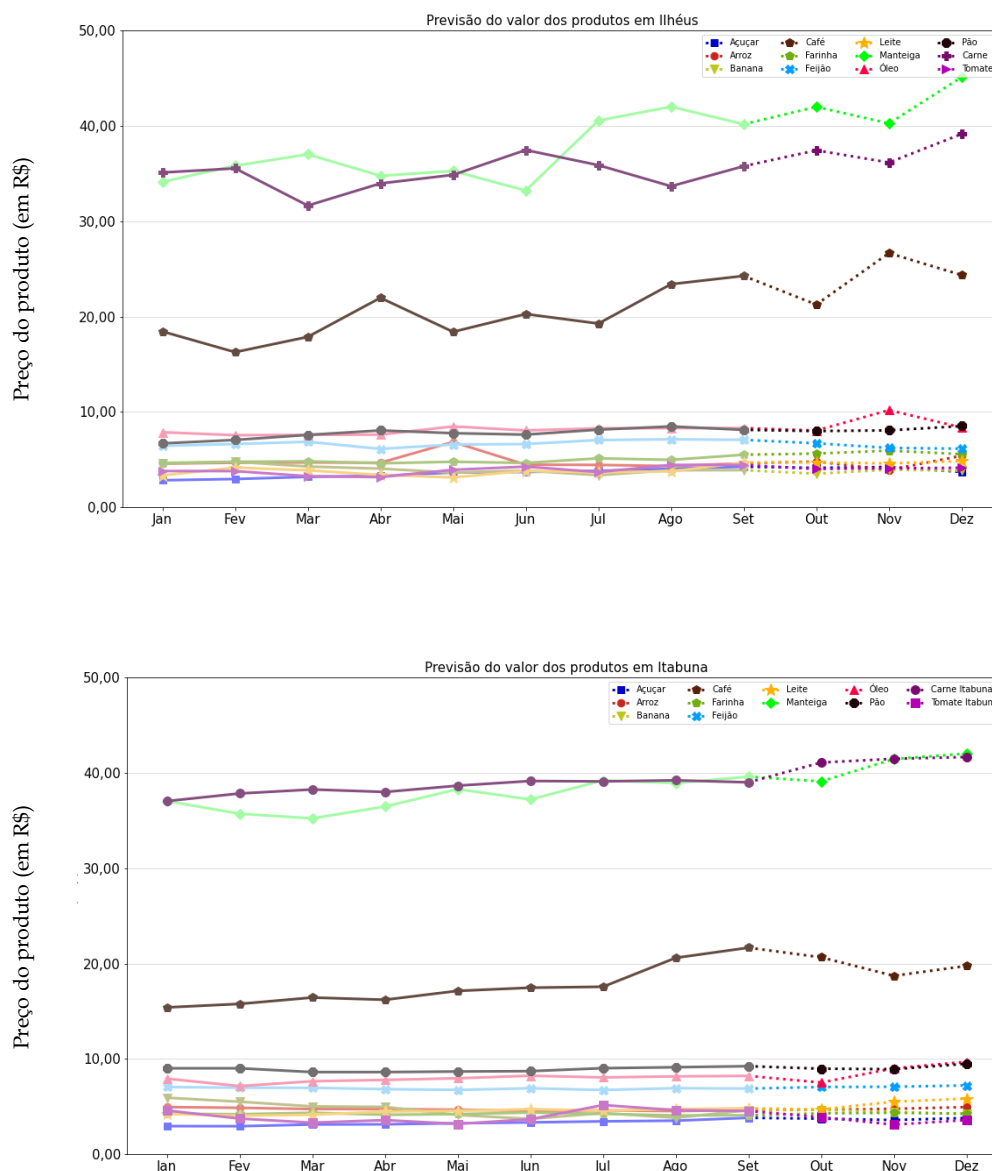
Figura 1 - Previsão¹ do custo total da cesta básica para outubro a dezembro de 2021, Ilhéus e Itabuna, Bahia



¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 2), a expectativa é de aumento de preço para quase todos os itens, exceto para café e óleo em Ilhéus.

Figura 2 – Previsão¹ do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica até dezembro de 2021



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).